



SOBRECARGA PSICOLÓGICA DOS FAMILIARES E CUIDADORES DE INDIVÍDUOS PORTADORES DE ESQUIZOFRENIA

Mariana Oliveira Quevedo¹, Ricardo Paes Fonseca¹, Jussara do Nascimento Coutinho¹, Alcione de Oliveira dos Santos².

¹ Acadêmico do curso de medicina do Centro Universitário Aparício Carvalho-FIMCA.

² Docente do curso de medicina do Centro Universitário Aparício Carvalho-FIMCA.

Introdução. A esquizofrenia é um distúrbio mental crônico e incapacitante, que é caracterizado por episódios de delírios, alucinações e surtos psicóticos, por esses sintomas o enfermo, usualmente, é afastado do convívio social e sua vivência se torna restrita ao ambiente familiar ou às instituições psiquiátricas. Dessa forma, é comum observar uma extrema sobrecarga familiar, especialmente ao cuidador principal do esquizofrênico. Com isso, esse excesso de responsabilidade pelo doente resulta em diversos problemas psicopatológicos por estresse, como também econômicos e sociais ao cuidador e à família como um todo. **Objetivos.** Discutir o desgaste mental dos familiares e cuidadores de portadores de esquizofrenia. **Metodologia:** Esse trabalho consiste em uma revisão integrativa fundamentada em artigos científicos, a partir de plataformas de busca online, como: *Scielo*, *Pubmed*, ademais foram avaliadas publicações entre o período de 2008 a 2021, os trabalhos científicos foram ordenados de acordo com o ano de publicação, objetivos, resultados e conclusão. **Resultados.** A família é o cuidador principal do portador de esquizofrenia, em sua maioria a mãe do enfermo, costuma abdicar de sua vida pessoal em função de suas obrigações com doente. Ademais, além das dificuldades enfrentadas, lidam com a negligência do governo para com os enfermos e do preconceito e estigma social em relação a essa doença. Sob esse prisma, os obstáculos enfrentados pela família do doente são potencializados quando há pouca escolaridade e baixo nível socioeconômico, por conseguinte foi relatado que em média 70% dos responsáveis pelo enfermo são submetidos a tratamento medicamentoso com antidepressivos. **Conclusão.** Nesse ínterim, a família cuidadora do paciente com esquizofrenia necessita de atenção especial, para que receba orientação adequada, por profissionais da saúde, de como cuidar do doente, além de suporte econômico e de acompanhamento psicológico disponibilizado por órgãos competentes do governo, uma vez que esses enfrentam uma grave sobrecarga mental que impacta diretamente em sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Esquizofrenia, sobrecarga familiar, cuidador familiar.

DOI: <https://doi.org/10.37157/fimca.v8i3.422>